



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

Santa Maria – Salvador – Santiago

Ata número dezasseis do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

—Aos vinte e cinco dias, do mês de setembro, do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas no edifício sede e sala de reuniões das União de Freguesia da Cidade de Torres Novas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), estando presentes o Presidente da Assembleia, Tiago Costa Pinto, o Primeiro Secretário, Maria de Fátima Lopes Coelho, o Segundo Secretário, Rui Edgar Ferreira Lopes e os membros Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Helena Maria Louro Caetano, Rogério Paulo Ferreira Correia, João Miguel da Silva Dias, João Paulo de Andrade Rosado Gomes, Catarina Isabel Lopes Fontinha e Pedro Alexandre de Sousa Triguinho. Maria Eduarda Costa Gameiro, Alberto Manuel Guerreiro da Fonseca e João Nuno Sequeira António não estiveram presentes, tendo sido substituídos pela mesma ordem por Pedro Miguel Diniz Girão, Emília Margarida Santos Fernandes e Paulo Jorge Fonseca Gonçalves Mendes.-----

—Encontravam-se ainda presentes o Presidente da Junta, António Pedro Duarte dos Santos Morte e o Primeiro Vogal, Leonel Filipe Ferreira Manha.-----

—Ordem de trabalhos da sessão:-----

—Ponto um: Apreciação e votação da ata da reunião ordinária anterior (20.06.2024);-----

—Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta, relativamente ao período compreendido entre 01-06-2024 a 31-08-2024.-----

—Tiago Costa Pinto, deu início à sessão confirmando as presenças havendo a considerar três substituições de membros desta Assembleia.-----

Perguntou de seguida ao público presente quem queria fazer inscrições para tomar a palavra nesta sessão, não havendo, deu a palavra aos membros da Assembleia que queiram intervir.-----

—PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:-----

—Pedro Triguinho alertou uma vez mais sobre o problema da caleira que se encontra no edifício frente à Livraria Gil Paes, dado que continua na mesma.-----

—Tiago Pinto comunicou aos presentes que recebeu no dia de hoje informação para a inclusão de mais dois pontos de ordem de trabalhos, sendo o terceiro ponto “Moção Carreiro das Cobras”, apresentada pelo Bloco de Esquerda e, o quarto ponto a “Proposta Voto de Louvor aos Bombeiros Portugueses”, apresentada pelo Partido Socialista, tendo sido entregue a todos os presentes os documentos correspondentes.-----

De acordo com o Regimento em vigor desta Assembleia, para se fazer uma alteração à ordem de trabalhos, tem de se ter pelo menos dois terços a favor. Após votação, foram as mesmas deferidas por unanimidade.-----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

Santa Maria – Salvador – Santiago

Ata número dezasseis do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---**Catarina Fontinha** questionou se existe alguma novidade em relação aos assuntos apresentados nas últimas reuniões, nomeadamente numa delas esteve presente o munícipe Francisco Mineiro, onde foi referido que iriam entrar em contacto com a comissão de trânsito para resolver a situação do estacionamento e do sentido do trânsito no Babalhau. Outro dos assuntos é a diferença que foi verificada no fluxo de caixa, no valor de 23,000€. Se o contabilista justificou a situação.-----

---**Pedro Morte**, relativamente ao assunto do estacionamento no Babalhau, referiu que foi apresentado na Câmara uma alternativa, onde esta Junta se prontificou a arranjar o local para o estacionamento. Informaram que estava em curso uma reorganização na área daquele território. Portanto quando se iniciou, esta Junta interviu de imediato na limpeza das ervas e de toda aquela área, onde as coisas ficaram mais ou menos em condições.-----

Em relação às obras existentes na zona envolvente da Nersant, estão a ser acompanhadas, mas por ser uma área de intervenção também pela construção do edifício do Intermarché, é normal haver algumas restrições que possam causar situações mais incómodas para quem ali circula. De notar que em redor da Escola Profissional já está tudo alcatroado. Portanto as coisas estão a evoluir no bom sentido.-----

Relativamente à diferença do fluxo de caixa, aguarda informações/explicações por parte de quem de direito, e quando as obtiver, o senhor Presidente desta Assembleia irá transmitir essa explicação.-----

---**Paulo Gonçalves Mendes**, em relação à Fábrioleo, pretende saber qual o ponto de situação dado que tem assistido à extração do produto que mais parece um poço de petróleo que nunca mais acaba. Tem conhecimento que a mesma foi adquirida por novos donos e qual será o novo ramo de negócio atual.-----

---**Pedro Morte**, respondeu que nada sabe sobre o assunto, e melhor que ninguém, por ser residente e vizinho da dita fábrica, eventualmente saberá mais informações sobre o desenrolar da situação. Ficará em aberto, e irá pedir a quem de direito, o ponto da situação atual.-----

---**Pedro Triguinho** acrescentou que estão a aguardar pela transferência de mais 600 mil euros do Fundo Ambiental, dado que houve um engano por parte da APA na medição dos metros cúbicos do espaço. Constatou que a situação não está a decorrer favoravelmente.-----

Não havendo mais nenhuma intervenção, Tiago Pinto deu por terminado o período antes da ordem do dia iniciando a ordem de trabalhos.-----

---**PONTO UM:** -----



[Handwritten signature in blue ink]

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

Santa Maria – Salvador – Santiago

Ata número dezasseis do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

—O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto um, pondo o mesmo a discussão para votação e aprovação de todos os presentes. Perguntou se todos leram a ata anterior e se há alguma coisa a referir.-----

Não havendo ninguém para falar sobre o conteúdo da mesma, colocou a ata em questão a votação, tendo sido aprovada por maioria com onze votos a favor e duas abstenções, de Emília Margarida Santos Fernandes e Paulo Jorge Fonseca Gonçalves Mendes por não terem estado presentes.-----

---**PONTO DOIS:**-----

—O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto dois, pondo o mesmo a discussão.-----

—**Pedro Morte** disse que o documento reflete a atividade realizada nos meses em causa e nada mais tem a acrescentar.-----

---**Catarina Fontinha** perguntou se em relação ao Centro Escolar de Santa Maria, já houve algum desenvolvimento por causa da questão dos pais se queixarem, que, quando chove as crianças não têm onde ficar / brincar nos intervalos.-----

---**Pedro Morte** respondeu que esse assunto já foi resolvido, com a colocação de coberturas/toldos (tipo as que são colocadas nos estacionamento dos supermercados) nos espaços em causa.-----

Foi de facto realizada uma grande pressão pelos encarregados de educação e por esta União de Freguesias, tendo a Câmara correspondido também à mesma.-----

De referir também, que foi criado um espaço de lazer, onde esta União de Freguesias, em harmonia com a actividade escolar, investiu na colocação de mesas e bancos de piquenique, onde as nossas crianças ficaram com uma mais valia para brincarem.-----

---**Catarina Fontinha**, deu os parabéns pela boa iniciativa que houve para que as crianças de facto, tenham melhores condições para brincarem e aprenderem. Portanto quanto mais se fizer em prol delas melhor.-----

Não havendo mais nenhuma intervenção a registar e como não carece de nenhuma aprovação, deu por terminado este ponto.-----

---**PONTO TRÊS:**-----

—O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto três, pondo o mesmo a discussão para votação e aprovação de todos os presentes.-----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

Santa Maria – Salvador – Santiago

Ata número dezasseis do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---**Tiago Costa Pinto**, referiu que o documento a ser discutido foi anteriormente enviado a todos os presentes, perguntando se alguém pretende pronunciar-se sobre o mesmo.-----

---**João Paulo Gomes** disse que a bancada do PSD, pretende fundamentar a decisão que vão tomar em relação à sua votação sobre a Moção apresentada, o “Carreiro das Cobras”.-----

O Carreiro das Cobras em Torres Novas, é uma estrada de terra batida que necessita de ser desfaltada para melhor situação de mobilidade nesta zona através de ligação da cidade a uma zona onde já está bastante urbanizada em que o trânsito já é muito acentuado à Avenida Sá Carneiro devido às escolas. Além disso o projeto contempla a urbanização em terrenos privados, possuindo loteamentos aprovados há anos. Os proprietários dos terrenos cederam parcelas ao Município para que fossem realizadas as obras e infraestruturas necessárias, incluindo a desfatação do Carreiro das Cobras. Não cumprindo com este compromisso pode prejudicar os direitos dos particulares/proprietários dos terrenos que confiaram na promessa da autarquia e agora se vêm lesados. Isto poderia resultar num processo judicial onde haveria indemnizações elevadas, representando deste modo um enorme risco financeiro para o Município. No entanto é fundamental que essa intervenção seja realizada, com o cuidado especial de preservar o máximo de árvores, integrar a beleza natural do local ao projeto já existente. Consideram que ainda é possível equilibrar o desenvolvimento urbano com a preservação ambiental. O projeto deve incorporar um esforço significativo para preservar as árvores existentes, tais como os sobreiros e outras espécies de grande porte que confere uma beleza única ao local. A integração dessas árvores, não só valorizam o ambiente mas também demonstram um compromisso de sustentabilidade e o combate às alterações climáticas.-----

Em resumo a desfatação do Carreiro das Cobras em Torres Novas, deve avançar para atender às necessidades de mobilidade e aos compromissos assumidos com os proprietários, mas deve de ser executado com uma visão que priorize a integração ambiental, preservando ao máximo as árvores e o património natural da região. Desta forma o Município cumpre com as suas obrigações legais. Melhora a qualidade de vida dos cidadãos e promove o desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado.-----

Posto isto e, não havendo nada mais a acrescentar, o Presidente da Assembleia põe a Moção a votação para ser ou não enviada para o Município, tendo sido reprovado o envio da mesma por **MAIORIA**, com doze votos a favor e uma abstenção.-----

---**PONTO QUATRO:**-----



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

Santa Maria – Salvador – Santiago

Ata número dezasseis do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto quatro, pondo o mesmo a discussão para votação e aprovação de todos os presentes.-----

Posto isto e, não havendo nada a acrescentar, o Presidente da Assembleia põe a Proposta de Louvor aos Bombeiros a votação para ser ou não enviada para o Município, tendo sido aprovado por UNANIMIDADE, o envio da mesma.-----

---Pedro Morte informou os presentes que a próxima reunião será realizada em dezembro em que será incluído obrigatoriamente o Orçamento / Grandes Opções do Plano. Este executivo tem apresentado este documento dando uma continuidade, mas como para o próximo ano nesta altura, deveremos estar em tempo de eleições, o documento não irá apresentar nada de novo, sendo assim um seguimento e concretização das obras iniciadas consideradas importantes e aprovadas em reuniões anteriores. Após as eleições será um novo executivo, irão concretizar algumas obras ainda em curso e terão, certamente, novas ideias a pôr em prática.-----

Relativamente ao documento das Grandes Opções do Plano para o próximo ano, as forças políticas presentes nesta Assembleia, vão ser convidadas para serem ouvidas. Independentemente da cor política e divergências que hajam, trabalhamos sempre todos para o bem servir os fregueses, da melhor forma possível.-----

---Não existindo no momento outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente e pelos Primeiro e Segundo Secretários.-----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia,-----

(Tiago Costa Pinto)

-----O Primeiro Secretário,-----

(Maria de Fátima Lopes Coelho)

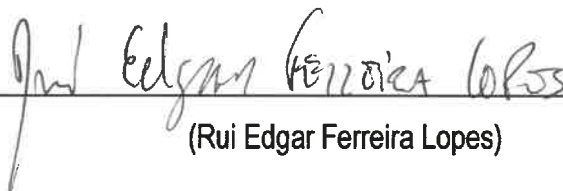


Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

Santa Maria – Salvador – Santiago

Ata número dezasseis do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

-----O Segundo Secretário,-----


(Rui Edgar Ferreira Lopes)



Bloco de Esquerda de Torres Novas

Moção

Carreiro das Cobras

A estrada conhecida como “carreiro das cobras” é o ultimo troço de rede viária em terra batida dentro da cidade de Torres Novas e está em vias de deixar de o ser.

Os sobreiros e outras árvores de grande dimensão, emprestam uma beleza única aquelas poucas centenas de metros que ligam o bairro de S. António à avenida Andrade Corvo.

A sentença de morte decretada para aquelas árvores é injusta, é desadequada e desaconselhável.

Nas ultimas décadas a voragem pelo alcatrão e pelo automóvel alterou radicalmente a paisagem dos sítios e espaços que outrora foram de passagem pedonal e ou de veículos de tração animal. Hoje existem poucos espaços onde se possa circular a pé sem que o automóvel esteja presente.

O tempo de medir o progresso pela quantidade de betão ou alcatrão que aplicamos, já lá vai.

As árvores desempenham um papel primordial no combate às alterações climáticas, sem árvores o colapso vai acontecer. Se os arquitetos e os políticos quiserem as árvores são uma mais valia para qualquer projeto urbanístico.

Os projetos e os interesses urbanísticos sobrepõem-se sempre a tudo, nem técnicos nem decisores políticos estão suficientemente conscientes desta realidade.

São os projetos urbanísticos que têm de se submeter/adaptar às circunstâncias objetivas dos espaços onde querem intervir e não o contrário. É possível uma coabitação pacífica entre os sobreiros, azinheiras e outras árvores no Carreiro das Cobras e a urbanização prevista.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Maria, Salvador e Santiago recomenda à Câmara Municipal que em nome da luta contra as alterações climáticas, reanalise todo o processo e coloque como objetivo a preservação daquelas árvores, o Planeta agradece.

Torres Novas 25 de Setembro de 2024

Pedro Alexandre de Sousa Triguinho

Fwd: Texto

PROPOSTA VOTO LOUVOR

Pedro Morte <antoniopedromorte@gmail.com>

24 de setembro de 2024 às 17:34

Para: "União de Freguesias de Torres Novas (Santa Maria, Salvador e Santiago)" <ujmssexecutivo@gmail.com>

A terça, 24/09/2024, 16:24, helenalcaetano <helenalcaetano@gmail.com> escreveu:

Boa tarde

"Exmo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Em nome da bancada do Partido Socialista deixo a seguinte mensagem de homenagem aos bombeiros portugueses e sobretudo aos nossos confraternos torrejanos que estiveram no terreno a cumprirem a sua vocação e missão:

"Mulheres e homens, não importa a idade e a condição, partem sem pensar se ou quando regressam. Simplesmente vão, sem muitas dúvidas ou questões. Partem prontos para defender as vidas e os bens dos outros, sejam membros da sua comunidade mais próxima, sejam desconhecidos de outras partes do País ou do mundo. Combatem as chamas e, por isso, chamam-lhe soldados da paz. Mas são muito mais do que isso. São super-heróis sem capa, mas com um enorme superpoder: o da empatia e da solidariedade. Se pensarmos bem, são meramente humanos, com tudo o que um ser humano deveria sempre ter e que por vezes perdemos ao longo da vida: esta capacidade de entajuda sem limites, até à exaustão dos corpos e das mentes.

Nos recentes incêndios que assolaram o nosso País, lá os voltámos a ver em ação, focados na sua tarefa, mesmo quando já tinham os rostos repletos de fuligem, os olhos esgazeados pelo cansaço e os corpos dormentes pelas horas sem dormir.

Mas como sempre, cumpriram a sua tarefa, fizeram o melhor que puderam, desdobraram-se no apoio a todos quantos a eles recorriam em desespero e, no fim do dia, no fim da missão cumprida, partiram com a sensação de que muito havia e há por fazer, mas que eles e elas, bombeiros e bombeiras de Portugal e de Torres Novas estão ali, prontos para mais um dia, para mais uma jornada de combate às chamas.

Outros, e esses são os que hoje e sempre devemos recordar, partiram em missão e já não regressaram às suas famílias. Homenageamos com pesar e elevado respeito os bombeiros e bombeiras que pereceram no desempenho da sua função, com a certeza que é o seu exemplo, ainda que trágico, que motiva tantos e tantas jovens a continuarem a procurar a vida de bombeiro e bombeira. Que nunca se apague esta chama e Portugal saiba honrar os seus bombeiros."

Atenciosamente
Helena

UNIÃO DAS FREG. TORRES NOVAS	
(STA. MARIA, SALVADOR E SANTIAGO)	
PROC.º N.º	36 / REG. N.º 1378
RECEBIDO EM	25/09/2024
RESPONDIDO EM	25/09/2024
O FUNCIONÁRIO	[Assinatura]